

ERRO*

Erro é teu. Amei-te um dia
 Com esse amor passageiro
 Que nasce na fantasia
 E não chega ao coração;
 5 Nem¹ foi amor, foi apenas
 Uma ligeira impressão;²
 Um querer indiferente,
 Em tua presença, vivo,
 Morto, se estavas ausente,³
 10 E se ora me vês esquivo,⁴
 Se, como outrora, não vês
 Meus incensos de poeta →

* Esta edição foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: CRIS1864 (p. 57-58), JF (t. VII, p. 188-189, jun. 1869), PC1901 (p. 20-21), PC1937 (p. 27-28), PC1953 (p. 27-28), OCA1959 (v. III, p. 19), PCEC1976 (p. 146-147), OCA1994 (v. III, p. 24), TPCL (p. 42-43), PCRR (p. 44-45) e OCA2015 (v. 3, p. 392-393). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. Em CRIS1864, abaixo do título, entre parênteses, vem a data – “(1860.)” – e, abaixo da data, esta epígrafe: “Vous / Qui des combats du cœur n’aimez que la victoire / Et qui rêvez d’amour, comme on rêve de gloire, / L’œil fier et non voilé de pleurs . . . / GEORGE FARCY.” [Alteramos as grafias: “revèz/rêvez; rève/rêve; gloire/gloire”; des pleurs/de pleurs.] Em JF, o poema traz outro título – “AMOR PASSAGEIRO.” – e a mesma epígrafe: “Vous / Qui, des combats du cœur, n’aimez que la victoire, / Et qui rêvez d’amour comme on rêve de gloire, / L’œil fier et non voilé de pleurs / GEORGE FARCY.” [Alteramos as grafias: “rèvez/rêvez; rève/rêve”.] Em TPCL, a epígrafe (em itálico) reproduz o texto da de CRIS1864 – com “revez” no lugar de “revèz” e corrigida a grafia de “gloire”. Em PCRR, a epígrafe, com a redação de *Crisálidas*, vem transcrita (e traduzida) no rodapé. Os versos da epígrafe, de Jean-George Farcy (1803-1830), vêm na obra póstuma *Reliquiae* (1831), à p. 26, transcritos de um de seus papéis por Sainte-Beuve, autor da “Notice sur Jean-George Farcy” que precede os poemas do livro e que dá o ano de 1800 como o do nascimento do poeta. Uma curiosidade: ele esteve algumas semanas ou meses no Rio de Janeiro, no segundo semestre de 1828. Em *Reliquiae* (p. 71-76), o poema “Une nuit à bord d’un vaisseau sous les tropiques”, traz, depois do último verso, a indicação do lugar em que foi escrito: “Rio de Janeiro.” (Cf. FARCY, 1831; disponível em: <https://data.bnf.fr/fr/14440493/jean-georges_farcy/>.) Para mais informações sobre a epígrafe, ver MIASSO, 2017, p. 111.

¹ Nem] Não – em OCA1959, em OCA1994.

² impressão;] impressão, – em JF.

³ Em tua presença, vivo, / Morto, se estavas ausente.] Em tua presença vivo, / Nulo se estavas ausente. – em CRIS1864; Em tua presença – vivo, / Nulo – se estavas ausente; – em JF.

⁴ esquivo,] esquivo – em OCA1994.

15 Ir eu queimar a teus pés,
É que, – como obra de um dia,⁵
Passou-me essa fantasia.⁶

20 Para eu amar-te devias
Outra ser e não como eras.⁷
Tuas frívolas quimeras,
Teu vão amor de ti mesma,
Essa pêndula gelada
Que chamavas coração,
Eram bem fracos liames
Para que a alma enamorada
Me conseguissem prender;
25 Foram baldados tentames,
Saiu contra ti o azar,⁸
E embora pouca, perdeste⁹
A glória de me arrastar
Ao teu carro...¹⁰ Vãs quimeras!
30 Para eu amar-te devias
Outra ser e não como eras...¹¹

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.

JF – *Jornal das Famílias*.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

PC1901 – *Poesias completas*, 1901.

PC1937 – *Poesias completas*, 1937.

PC1953 – *Poesias completas*, 1953.

PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

⁵ É que, – como obra de um dia,] É que, como obra de um dia, – em JF, em PCRR e em OCA2015.

⁶ Em CRIS1864, depois deste verso há divisão de estrofes; em JF, não há divisão. Em PC1901 (texto-base desta edição), o verso subsequente vem no alto da página seguinte.

⁷ Outra ser e não como eras.] Outra ser, e não como eras; – em JF.

⁸ azar,] azar; – em JF.

⁹ E embora pouca, perdeste] E, embora pouca, perdeste – em JF, em PCEC1976 e em TPCL.

¹⁰ Ao teu carro...] Em teu carro... – em JF.

¹¹ Outra ser e não como eras...] Outra ser, e não como eras! – em JF. Em JF, abaixo dos versos, junto à margem esquerda, vem esta data (sem as aspas): “1862.”, e, uma linha abaixo, alinhado à margem direita, vem o nome do autor (sem as aspas): “MACHADO DE ASSIS.”

Referências

- ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.
- ASSIS, Machado de. Amor passageiro. *Jornal das Famílias*, Rio de Janeiro, t. VII, p. 188-189, jun. 1869. Disponível em: <<https://rb.gy/707fc7>>.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.
- FARCY, Jean-George. Paris: Librairie Classique de L. Hachette, 1831.
- MIASSO, Audrey Ludmilla do Nascimento. *Epígrafes e diálogos na poesia de Machado de Assis*. São Carlos: EdUFSCar, 2017.